



## MINUTA DA ATA N.º 22

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

**Ponto Um – Intervenção do Público.**-----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

**Ponto Três – Ordem do Dia.**-----

**Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.**-----

**Alínea b) Discussão e Votação da proposta de alteração do Regulamento do Parque de Campismo.**-----

**Alínea c) Retificação do Protocolo de Recolha de Círios de Cemitérios.**----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.**-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Maria Raquel Feiteira, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Carvalho Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Joaquim António Dias Andrade, Carlos Alberto da Silva Costa, António Joaquim Rodrigues Patronilho, Celso António Almeida Gomes, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Mariana Raquel Mendes Borges Sousa Augusto justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto que, não podendo estar presente, foi substituído por Graciete Manuela Alves Lourenço. Esta, por sua vez, na impossibilidade de se apresentar, fez-se substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel.-----

O membro Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita que, não podendo estar presente, foi substituído por Carlos Alberto da Silva Costa.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----

**Ponto Um – Intervenção do Público.**-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Joaquim Seara e Diogo Madureira.-----

JOAQUIM SEARA – Em nome da ASSIC, veio agradecer a limpeza que a Junta fez no terreno da associação. Seguidamente, informou algumas das atividades



---

da ASSIC. Em 05.06.2014, a Câmara de Gaia alterou o regime do terreno de 20 para 75 anos, a fim de ser obtido crédito bancário para a construção do Centro Geriátrico. Os projetos das especialidades e o projeto geral já foram entregues na Câmara e aguardam aprovação. A Presidente da Junta acompanhou todo o processo. Após a aprovação, será feita uma apresentação pública do projeto. A ASSIC tem o Centro de Convívio com 35 idosos e 10 acordos com a Segurança Social. Confeccionam cerca de 50 refeições diárias na cozinha pedagógica da ESIC; 20 são distribuídas ao domicílio e as restantes são para os membros do Centro de Convívio. A ASSIC vive de donativos, festas, vendas, cotizações e mensalidades dos utentes. A Junta de Freguesia tem sido um apoio constante. Pediu aos presentes que já são sócios, para trazerem mais um sócio e aqueles que o não são que se façam sócios, porque a ajuda de todos é preciosa. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a informação trazida. No Passeio da 3.<sup>a</sup> Idade, a ASSIC pode divulgar as suas atividades. O Sr. Seara veio falar do futuro de uma associação relevante para a freguesia. É o único rosto que pode representar e falar pelas pessoas idosas. Pode ajudar na procura de respostas para os problemas dos idosos, não só com a construção de um lar, mas sobretudo com o apoio domiciliário. A vida mudou muito e nem sempre é possível cuidar dos nossos idosos, pelo que o papel da ASSIC é essencial. Desejou muita sorte à associação. Espera que os dinheiros da Europa cheguem até à ASSIC e lhe permitam avançar com os seus projetos. Disse que o espaço da Assembleia de Freguesia está sempre aberto para a ASSIC. Apelou à angariação de sócios e desejou bom trabalho. -----

DIOGO MADUREIRA – Começou por dizer que só é possível os eleitos estarem nesta sala porque os canidenses votaram neles. Assim, verificou que alguns eleitos têm faltado às assembleias e são substituídos pelo 2.º, 3.º ou mesmo 4.º elemento da lista a seguir. Perguntou como é possível que estes substitutos possam estar por dentro dos assuntos tratados. Citou o exemplo do eleito António Patornilho. Agradeceu à Presidente da Mesa o acesso ao regimento da Assembleia de Freguesia. E aconselhou os eleitos a lerem esse mesmo regimento. Tendo-se disponibilizado para colaborar com a Associação de Lavadores, estranhou que não tivesse sido aprovada uma comissão de inquérito na Assembleia de Freguesia. Estranhou ainda mais que um membro da associação lhe tivesse dito que a sua colaboração não seria lá aceite. Se esta Associação era privada, todos os donativos dados pelo Executivo da Junta são incorretos. Pensa que os estatutos da Associação não permitem que a senhora que estava à frente dela fosse senhoria do imóvel que administrava. Foi contactado por um grupo que pretendia impedir a extinção da Associação de Lavadores e chegou-se à conclusão que esse desfecho era inevitável. Não compreende a história da carrinha cedida pela Câmara de Gaia à Associação e do porquê de ter sido vendida sem comunicar esse facto. Os subsídios atribuídos a esta Associação foram metidos em saco roto. Se era privada, deve haver gente que ficou prejudicada com o seu fecho. Pensa que a intenção da Comissão de Inquérito da Assembleia de Freguesia não era ir fiscalizar, mas sim ajudar na gerência. Há 4 pessoas despedidas e há o imóvel. Os executivos da Junta deveriam saber para que eram os subsídios. Disponibilizou uma loja



---

que tem por um período de até 4 anos, gratuitamente, para funcionar a Associação de Lavadores, mas a Presidente disse-lhe que expulsaria a Associação das instalações. Disse à representante do BE que não percebe porque é que se absteve na constituição da Comissão de Inquérito. Abster-se não é de uma pessoa digna. As pessoas eleitas têm compromissos com os eleitores e não lhe parece que o BE esteja a defender os mais fracos. Não teve conhecimento de o BE se ter pronunciado contra os subsídios atribuídos. Desagradou-lhe que a CDU só agora esteja contra esta atribuição, pois não viu nas atas nada nesse sentido. O Sr. Durval tem razão, mas a Assembleia de Freguesia deve fiscalizar a atribuição de subsídios. Disse à Presidente do Executivo que não percebe porque é que não é uma prioridade a construção de um lar e que não sabe onde é que foi colher essas informações. Há pessoas que não têm condições para estarem em casa e não basta o apoio domiciliário. Recordou que o eleito Joaquim Andrade fez referência ao facto de os executivos da Junta de que fez parte, não terem realizado algumas coisas que o atual Executivo agora conseguiu. Pensou que no fim dessa intervenção se fosse demitir. Essa seria a atitude digna para a admissão do fracasso. Não lhe fica bem admitir que havia coisas para fazer que não foram feitas. Se fez acusações ao anterior Executivo da Câmara, não percebe como é que o eleito Joaquim Andrade apoiava o candidato à Câmara de Gaia que ia seguir a mesma linha. As pessoas não são estúpidas e arranjos nas vésperas das eleições não enganam ninguém. Pediu à Presidente da Junta para tomar as providências necessárias para que a Festa do Morango seja diferente. Não é bonito que na Festa do Morango, os morangos venham de fora da freguesia. Pediu intervenção para resolver o problema do eucalipto no centro da Rua do Agro que é um problema de segurança pública. -----

A Presidente do Executivo começou por dizer que os eleitores também precisam respeitar todo o circuito dos eleitos. As pessoas que substituem os eleitos efetivos não são ignorantes e os partidos políticos têm a responsabilidade de os manter informados. Não vai discutir o problema dos lares e do apoio domiciliário. A sua opinião baseia-se na sua experiência como técnica de serviço social. Os lares devem ser para casos limites de incapacidade mental ou física e da falta de condições dos familiares para cuidar dos idosos. É uma realidade mais humana o apoio domiciliário. Convidou o Sr. Madureira a visitar alguns lares e a ver a degradação a que os idosos estão sujeitos. Há muitas pessoas, que foram ao Passeio da 3.<sup>a</sup> Idade, com mais de 85/90 anos e que são ainda muito capazes. Muitos lares são como asilos e os idosos precisam de muito apoio psicológico. A Associação de Lavadores é uma IPSS e só a Segurança Social pode fiscalizar estas instituições porque é essa entidade que pode atribuir alvarás de funcionamento. Terminou mal mas fez um bom trabalho enquanto existiu. É bom que as pessoas meditem bem antes de se lançarem em projetos para os quais não estão minimamente preparadas. O Executivo atribuía 100 € por mês de subsídio, o que foi considerado uma esmola. Era no entanto um incentivo para uma entidade que deveria ter pernas para andar. A Festa do Morango começou com morangos plantados por muitos moradores e isso perdeu-se. Sugeriu ao morador que fosse falar com a direção da Associação do Morango,



---

---

porque as pessoas se mostrarão disponíveis para ouvir as suas ideias. Afirmou que, na vida política, a única coisa que vale a pena é ser sério. O Sr. Joaquim Andrade foi sério ao assumir o fracasso do anterior Executivo nalgumas execuções. O facto de não se conseguir uma realização, não é vergonha para ninguém, desde que se tenha batido por esses objetivos. Não lhe parece bonito dar facadas a uma pessoa que agiu com lealdade. Não ficaria de bem consigo se não defendesse a atitude do eleito, mesmo não sendo sua amiga pessoal, mas é companheira democrática. -----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar. -----

DURVAL FERNANDES – Começou por dizer ao Sr. Diogo Madureira que não o tem visto nas assembleias há muito tempo e que a sua intervenção reflete essa ausência e o desconhecimento do que a CDU tem feito. Lembrou que a situação da Associação de Lavadores tem sido alvo da preocupação da CDU ao longo de toda esta legislatura e que isso está exarado nas atas desse período. O subsídio de 3000 € foi para ajudar a pagar o vencimento das funcionárias da Associação, de acordo com a informação da Presidente do Executivo. Disse que as opiniões dos Canidenses são sempre bem-vindas. O Passeio da 3.<sup>a</sup> Idade é a melhor aposta: uma política direccionada para as pessoas e, particularmente, para as pessoas idosas. Tudo o que for feito por elas será sempre pouco. Nestes eventos, há contacto entre gerações e os mais novos aprendem muito com os idosos. Muitos demonstram ainda um espírito jovem. Muitos idosos vivem na solidão; é necessário mudar as mentalidades. A mobilidade é uma questão relevante para os idosos. Em Canidelo não há uma piscina nem espaços ao ar livre para praticar desporto. O aumento da idade da reforma baseou-se no facto de a esperança de vida ser maior. Mas a qualidade de vida não o é. O Passeio da 3.<sup>a</sup> Idade coincidiu com o início da Festa do Avante. Alguns idosos que foram à Festa do Avante gostariam de ter ido ao Passeio e não puderam ir. Sugeriu que o Executivo informasse as forças políticas atempadamente da realização destes eventos para evitar sobreposições. Sugeriu, igualmente, que se reveja o pagamento de 10 € que pode ser inibidor para idosos de fracas condições económicas. Pediu esclarecimentos sobre a abertura do ano letivo: se houve problemas e se há pessoal para todas as escolas. Perguntou para quando a retirada das placas de fibrocimento nas escolas em que ainda prevalecem. O Acordo Coletivo de Trabalho abrange 18 trabalhadores, o que significa que nem todos os trabalhadores do quadro são beneficiados e os CEI não o são. Pediu esclarecimentos. Falou da falta de limpeza num terreno na Travessa Particular do Rodelo. Os moradores queixam-se dos ratos e das plumas que são problemas de saúde pública. -----

A Presidente do Executivo informou que o Passeio da 3.<sup>a</sup> Idade foi complementada com uma colónia de férias para os mais idosos. Solidão, isolamento, dificuldades de convivência foram os fatores que influenciaram a realização desta colónia. Foram 30 pessoas que beneficiaram deste projeto. Iam para a praia de Miramar, acompanhadas de 4 técnicas, e vinham almoçar ao Parque de Campismo. Contudo, o grupo inicial era de mais de 70 pessoas.



As 40 pessoas que não foram tinham que ficar a cuidar dos netos, por insistência dos filhos. Verificou que alguns idosos guardavam parte da comida do almoço para levarem para o jantar, bem como o pão e a fruta. Foi uma experiência gratificante que espera repetir no próximo ano. As idades andavam entre os 70 e os 94 anos e a maioria eram mulheres. Alguns destes idosos travaram lutas para deixarem para trás as suas rotinas e mesmo os seus companheiros (as), para se permitirem estes dias de descanso. Todo o projeto foi gratuito para os idosos e totalmente financiado pela Câmara de Gaia. Num dia em que choveu, os idosos foram para um Centro Comercial em Matosinhos e muitos achavam que ainda estavam em Canidelo e não andaram nas escadas rolantes. Isto reflete o isolamento em que as pessoas vivem. Sabe que a CDU achou que a Presidente se tinha esquecido da Festa do Avante, mas tal não aconteceu e é um evento em que participou muitas vezes. Nunca foi sua intenção bloquear a Festa do Avante, marcando o Passeio da 3.ª Idade para a mesma data. Dado o desconforto que tal criou na CDU, prometeu tomar isso em consideração no próximo ano, para evitar constrangimentos. O grupo de idosos que foi ao Passeio é um grupo alegre, cheio de vida e saúde. A questão dos 10 € tem sido motivo de reflexão no Executivo. Assegurou que se alguém quisesse ir ao Passeio e não tivesse o dinheiro, não deixaria de ir por esse motivo. O ano escolar arrancou com as insuficiências próprias e inerentes ao nosso país. Na ESIC faltam 3 pessoas do pessoal não docente e falta uma pessoa para acompanhar uma criança com necessidades especiais, mas criou-se um grupo de voluntários para este caso. Na D. Pedro há menos 50 crianças no pré-escolar do que no ano anterior. Daí que tenha fechado uma sala no JI de Canidelo e há redução de crianças em cada um dos outros JI. No ensino básico há 750 crianças e as crianças com necessidades especiais estão todas em casa. Aguardam a chegada das tarefas. A escola solicitou 44 horas de apoio, estão atribuídas 33 horas e, portanto, haverá menos duas tarefas. Há muitas necessidades educativas para as quais será necessário ver o que poderá ser necessário providenciar. No Agrupamento, juntaram-se duas salas e fez-se uma cantina que permite servir 94 refeições de uma vez. Há 460 alunos a almoçar. A Junta deu todo o apoio necessário neste processo, bem como a Associação de Pais. Foi uma boa experiência. O Gaiaprende + arrancou nas 6 escolas e há 351 crianças integradas com todo o pessoal assegurado. O Centro Social empresta os seus funcionários para que as escolas funcionem em plenitude. As 35 horas são aplicadas a todos os funcionários da Junta de Freguesia. Disse ter tomado nota da situação da Travessa do Rodelo. -----

MARÍLIA GOMES – Felicitou a Presidente e o Executivo pelo Passeio da 3.ª Idade. Não é fácil esta organização e várias pessoas lhe pediram para transmitir à Senhora Presidente os parabéns e agradecer pelo dia maravilhoso proporcionado. O convívio e o reencontro foram e são importantes. A presença do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia Municipal foram uma honra e uma satisfação para todos os presentes. -----

A Presidente do Executivo agradeceu esta intervenção ao PS. -----

ALCINA SILVA – Fez a leitura de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Barbosa de Melo (Documento G). Continuou dizendo que na última Assembleia



foi apresentado um protesto no Período reservado à Informação da Presidente. Lamentou que, passados 3 anos, o BE não consiga respeitar o regimento da Assembleia de Freguesia. As graves afirmações feitas nesse protesto relativas à sua pessoa mereceram-lhe alguns reparos. As palavras usadas fazem parecer que se está a lidar com criancinhas. O comunicado enviado aos responsáveis do BE foi público e essa ação será repetida sempre que se justificar. No comunicado manifestava-se o repúdio pela abstenção da eleita Maria João na constituição de uma comissão de inquérito à Associação de Lavadores, uma questão que envolvia direitos de trabalhadores, sempre tão defendidos pelo BE. No protesto há acusações pejorativas à sua pessoa que chegam a ser insultantes. Assim, exigiu à representante do BE um pedido de desculpas por escrito, no mais curto espaço de tempo.-----

A Presidente do Executivo recordou com saudade o Dr. Barbosa de Melo que foi um homem que ajudou a consolidar a democracia em Portugal.-----

JOANA RANGEL – Fez a leitura de um voto de congratulação pela realização da “Colónia de Férias” para idosos (Documento A).-----

A Presidente do Executivo agradeceu o voto ao PS. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Fez a leitura de uma declaração sobre os fogos florestais (Documento E) e de uma moção sobre as competências das Freguesias (Documento F). Disse ao Sr. Diogo Madureira que ele não esteve presente na reunião em que apresentou um protesto. O BE votou sempre em consciência e a sua abstenção deveu-se ao facto de achar não haver condições para avançar com a proposta do PSD. Tem havido muito burburinho face à sua abstenção, mas isso não preocupa o BE porque tal voto foi consciente. Não é da competência da Assembleia de Freguesia fiscalizar uma associação que, mesmo sendo de utilidade pública, é privada. Certamente este senhor também não esteve presente quando foram apresentadas as contas da Associação de Lavadores e o BE manifestou a sua disponibilidade para reunir com a Direção da Associação. -----

A Presidente do Executivo vê com agrado que se inicie um debate sobre as novas competências das Juntas de Freguesia e das verbas disponibilizadas. As Juntas de Freguesia não têm apoio financeiro para tornar real a resposta às necessidades das populações.-----

PEDRO BANHUDO – Fez a leitura de um voto de congratulação à Associação Arca de Noé (Documento B). -----

A Presidente do Executivo agradeceu este voto ao PS e deixou uma palavra de apoio à Arca de Noé.-----

RAQUEL FEITEIRA – Fez a leitura de 2 votos de louvor: aos Bombeiros Portugueses (Documento I) e à Congregação das Irmãs Oblatas do Coração de Jesus (Documento H).-----

A Presidente do Executivo agradeceu ao PS os 2 votos e salientou o papel das Irmãs Oblatas no apoio que tem prestado à Freguesia.-----

JOAQUIM ANDRADE – Veio manifestar o seu desagrado pelo protesto apresentado pelo BE na última Assembleia. Só responde agora porque o documento foi apresentado a destempo. Não costuma referir-se a mandatos anteriores, mas fá-lo-á sempre que a honra dos intervenientes esteja em causa. O protesto manifesta um grande desconhecimento do que se passou. O



anterior Executivo sempre apoiou a Associação de Lavadores e sustentou a sua ação tendo dado todos os meios disponíveis para que continuasse em trabalho. Era o Executivo da Junta que dava dinheiro para pagar à Segurança Social ou a Associação fecharia. A maioria de direita PSD/CDS não agravou a situação, mas suportou-a em tudo não têm culpa de a IPSS ter fechado e não admite acusações políticas neste assunto. Agradeceu publicamente as palavras da Presidente do Executivo em sua defesa, na intervenção do público. Respeitam-se mutuamente e ambos têm uma maneira semelhante de estar na política. Afirmou anteriormente que o Executivo do PSD/CDS não conseguiu registar o edifício da Junta, mas fez todas as diligências para que o atual Executivo conseguisse concretizar este projeto. A Presidente reconheceu este facto e agradeceu publicamente todo o trabalho do anterior Executivo. O eleito manifestou o seu agrado por isso ter acontecido, independentemente de quem o concretizou. Nunca disse mal do anterior Executivo da Junta, mas sim do anterior Executivo da Câmara que falhou redondamente com as promessas feitas em Canidelo, tem a certeza que Canidelo foi prejudicado pela luta que o anterior Presidente da Junta moveu contra a Câmara em defesa da Freguesia. A Presidente do Executivo manifestou o seu desagrado pelas pessoas que não conseguem respeitar a forma honesta e vertical de estar na política. Algumas pessoas regozijam-se com os fracassos. Espera que o eleito seja forte a aguentar os ataques que sempre acontecem. -----

DIANA VALENTE – Fez a leitura de uma moção sobre o sistema intermodal Andante (Documento C) e de uma declaração política sobre os manuais escolares gratuitos (Documento D). -----

A Presidente do Executivo disse que o sistema intermodal Andante é fundamental para as pessoas e para o ambiente. Houve um passo no país relativamente aos manuais escolares, mas Gaia já tinha dado vários passos. Manifestou o seu contentamento com o facto de a CDU ter trazido este assunto à Assembleia. -----

A Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos por 5 minutos para apreciação dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, foram postos à votação os documentos passíveis de votação. Os resultados foram os seguintes: -----

**Documento A** – Aprovado por unanimidade. -----

**Documento B** – Aprovado por unanimidade. -----

**Documento C** – Aprovado por maioria com votos a favor do PSD, CDS, CDU e BE e votos contra do PS. -----

**Documento F** – Aprovado por maioria com votos a favor do PSD, CDS, CDU e BE e abstenções do PS. -----

**Documento G** – Aprovado por unanimidade. -----

**Documento H** – Aprovado por unanimidade. -----

**Documento I** – Aprovado por unanimidade. -----

RAQUEL FEITEIRA – Solicitou a palavra para fazer uma declaração de voto em nome do PS. O PS está de acordo com o conteúdo geral do documento C. contudo, não podem concordar com o Ponto 1, porque ultrapassa os limites do que pode ser votado nesta Assembleia de Freguesia. -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----



**Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.** -----

Foi posta à discussão a ata n.º 21 de 30-06-2016 e a Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar.-----

ANTÓNIO PATORNILHO – Tomou a palavra para dizer que na ata consta que foi a eleita Maria da Graça Moura que esteve presente quando foi o eleito que esteve. Solicitou essa alteração.-----

MARÍLIA GOMES – Solicitou algumas correções. Na página 5, linha 3, onde se lê “... de poder...”, passe a ler-se “... se poder...”; na página 6, Ponto 4, onde está “A Presidente da Mesa deu a palavra as eleitos que se quisessem pronunciar sobres este Ponto da Ordem de Trabalhos.” Passe a estar “A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre este Ponto da Ordem de Trabalhos”. -----

A Presidente da Mesa disse que na página 2, no final do 2.º parágrafo, onde está “há associações...” passe a estar “Há associações...”, na 2.ª linha, onde se lê “quisesse” passe a ler-se “quisessem” e onde se lê “25 nos” passe a ler-se “25 anos”. -----

Posta à votação, com as alterações introduzidas, a ata foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na assembleia em questão. -----

**Alínea b) Discussão e Votação da proposta de alteração do Regulamento do Parque de Campismo.**-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentar este ponto. -----

A Presidente do Executivo disse que o Parque de Campismo tem um regulamento para o qual agora se apresentam algumas alterações, por uma questão de precisão. Nomeadamente, na alínea e) do artigo 3.º, no ponto 1 do artigo 5.º, no ponto 4 do artigo 8.º e na alínea d) do ponto 1, do artigo 10.º. houve alguns capítulos que foram retirados por se referirem a itens que não existem atualmente no Parque. Se vierem a existir, voltarão a ser inseridos no regulamento. Explicou o porquê do aumento da alínea d) no artigo 10.º, justificando esta taxa para compensar os gastos que as caravanas e as autocaravanas fazem no Parque de Campismo. Não precisam de lá permanecer 2 dias, mas têm de pagar uma taxa relativa a esse período. Houve legislação revogada pela Câmara de Gaia e que permite que a Junta de Freguesia tenha autonomia em questões relacionadas com a ASAE. -----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para dizer que a alínea d) do ponto 1, do artigo 10.º tem o desagrado da CDU. Se o preço dá prejuízo, aumente-se; mas não lhe parece justo obrigar as pessoas a permanecerem 2 dias. -----

A Presidente do Executivo esclareceu que não é obrigatória a permanência por 2 dias, mas sim o pagamento da taxa respeitante a 2 dias.-----

Tendo-se gerado alguma confusão com este assunto, o eleito JOAQUIM ANDRADE sugeriu que se acrescentasse na alínea “... ou pagarem a taxa correspondente”. A Presidente do Executivo concordou e a proposta foi posta à votação com a alteração sugerida, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**Alínea c) Ratificação do Protocolo de Recolha de Círios de Cemitérios.** ----

A Presidente do Executivo fez a apresentação do documento. Trata-se de uma medida ecológica, que é praticada já em alguns cemitérios e que não traz



qualquer encargo para a Junta de Freguesia. -----  
DURVAL FERNANDES – O Ponto 2, segunda, fala da recolha uma vez por semana e na informação da Presidente fala-se de recolha quinzenal. Pediu esclarecimentos. Disse que a CDU não concorda com a publicação de dados que poderão ser divulgados por acordo dos outorgantes. Isto vai contra a transparência exigida nestes protocolos. -----

A Presidente do Executivo informou que a disparidade na recolha tem a ver com a realidade dos nossos cemitérios. Semanalmente, não há material suficiente para ser recolhido. Disse que uma coisa é a divulgação dos dados em questões monetárias, outra é divulgar os estudos, em termos ambientais, não se pretende barrar o acesso aos dados mas apenas tornar os cemitérios em espaços mais limpos. Espera que os cemitérios de Canidelo venham a ser mais parecidos com jardins, -----

DURVAL FERNANDES – Não percebe porque é que não há transparência neste protocolo e acha que esta alínea deveria ser retirada. -----

A Presidente da Mesa esclareceu que este protocolo está assinado e não veio à assembleia para aprovação, mas para ratificação e, como tal, não pode ser objeto de alterações. -----

DURVAL FERNANDES – Pediu para registar a posição da CDU face a esta questão. -----

A Presidente do Executivo assumiu o compromisso de trazer à assembleia os estudos que aconteçam. -----

A ratificação foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, o 2.º Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa (*Anexo n.º 1*). -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir. -----

DURVAL FERNANDES – Perguntou para quando a abertura de 6 salas para o pré-escolar, no Fontão. Perguntou se o Executivo esteve representado na etapa do Campeonato de Triatlo que aconteceu na Freguesia em 10 de setembro. Perguntou quem recebe as receitas dos feirantes e do porquê de ser a Junta de Freguesia a assumir a limpeza da Feira. Pediu esclarecimentos sobre a reunião com o Presidente da Câmara, bem como da reunião com o Vereador Manuel Monteiro e o Diretor da Polícia Municipal. Perguntou quais são os espaços ajardinados nas escolas que foram visitados pela Eng.ª Domingas. ----  
Tendo sido atingidas as 3 horas de duração da Assembleia, a Presidente da Mesa solicitou permissão para prolongar os trabalhos por mais 30 minutos, o que teve a anuência de todos. -----

A Presidente do Executivo disse não ter qualquer informação sobre as salas na zona do Fontão, nem sabe de nenhum desenvolvimento. A Junta de Freguesia não foi convidada para assistir à prova de Triatlo. O Estado em que fica o local após a feira é vergonhoso para todos e, principalmente, para os moradores. A SUMA mandou um orçamento de 1750 € mais IVA, por mês. A Câmara de Gaia sugeriu que se contactasse outra empresa que apresentou um orçamento de 750 € por mês, com duas possibilidades: levar o lixo ou deixá-lo. Contudo, não sabe se a empresa vai dar conta desta tarefa. A Junta de Freguesia, quer



queira quer não, tem de procurar soluções para a recolha de cartões, papelões e plásticos. Em boa verdade, deveriam ser os feirantes a fazer a limpeza, porque encontram o local limpo. Não está na disposição de chamar a Polícia Municipal e prejudicar os pequenos comerciantes que não têm licença. É uma feira municipal e os feirantes pagam as suas licenças à Câmara de Gaia. Tanto quanto sabe, a Comissão Fabriqueira não recebe nada pela cedência do espaço. Na reunião com o Presidente da Câmara foi apresentado um plano de atividades da Câmara relativas a Canidelo. Informou que já foi feito o 3.º pagamento pela casa que vai ser demolida no futuro centro cívico. A Rua do Nora está praticamente pronta. O pavilhão municipal em São Paio está em fase de consulta pública. Ao cimo da rua ao lado da Junta, há um bocado sem arranjo e foi pedido à Câmara o seu arranjo.-----

MANUEL FERREIRINHA – Tomou a palavra para esclarecer que face à não construção da Igreja, foi pedido à GaiUrb o alinhamento da rua e a construção de passeios, com vista a melhorar as condições envolventes. Houve um compromisso entre a proposta da Junta e da GaiUrb.-----

A Presidente do Executivo continuou dizendo que foi abordado também o caso do SC Canidelo. A Rua do Nora foi feita de novo e tem jardins para dar estabilidade ao acesso às casas. Vai falar com os moradores para ver da possibilidade de tratarem destes jardins. A Junta de Freguesia dará a terra e as plantas. Em último caso, será a Junta de Freguesia a tratar com a ajuda do Parque Biológico. O Rio dos Agriões é um caso complicado. O terreno é atribuído à Junta de Freguesia, mas não há registo. Há atualmente disponibilidade dos moradores para deixarem os barracos, mas permanecerem em Canidelo, demolindo parte deles para evitar a ocupação por outras pessoas. Nas escolas há uns pequenos jardins que se pretende florir para tornar o espaço mais agradável e ter um papel pedagógico para os alunos. -----

JOAQUIM ANDRADE – Perguntou se alguns dos formandos que frequentaram o Curso Mesa e Bar foram colocados nalgum emprego. Quis saber quais são os problemas de salubridade no n.º 3239 da Rua da Bélgica. A situação da Feira envergonha todos e mantém-se desde o início da Feira. O anterior Executivo não conseguiu resolver este problema que a Câmara não quis assumir e a Junta de Freguesia não tinha condições financeiras para resolver. Fez um agradecimento à Presidente por ter conseguido. -----

A Presidente do Executivo disse que o curso teve a duração de um ano: meio ano teórico e meio ano de estágio em hotelaria. Agradeceu à Tripeira a cedência das instalações. Há 2 cursos a funcionar, na Arca de Noé e na Tripeira. Está para breve a associação com a Junta de Oliveira do Douro e outras freguesias para a realização de curso de calceteiros (2 formandos por freguesia), dado pelo Tino de Rans. No 3239 há um conflito com o proprietário da Construcel que entupiu todas as caixas de saneamento e foi necessário intervir e fazer novas ligações. -----

RAQUEL FEITEIRA – Perguntou qual o impacto na Freguesia do Polo de Verão do Gaiaprende + que funcionou na Escola de Chouselas. Quis saber como decorreram as festividades de São Vicente e Santo André de Canidelo. -----

A Presidente do Executivo informou que no verão o Gaiaprende + funcionou de Julho a Setembro com um grande apoio às crianças e aos pais. Houve 270



crianças a frequentarem a praia, sendo mais de 70 a 80 crianças do JI e mais de 180 a 200 do básico. Tenta-se sensibilizar os pais que é bom fazer férias em família, mas a maioria dos pais que concorreu foi porque estavam a trabalhar. As crianças de escalão A e as crianças sem escalão estão em paridade. As oportunidades são as mesmas para todas as crianças. Sem o Centro Social e Paroquial não seria possível suportar esta estrutura, mesmo com o apoio da Junta de Freguesia. A Marcha do Gaiaprende + recebeu um subsídio de 2000 € por parte da Câmara e que provavelmente não chegou, mas os pais colaboraram em tudo. O grupo de trabalhadores é muito dedicado, sem regatear horários e com a maior disponibilidade. Não foi à toa que o Presidente da Câmara trouxe o Ministro da Educação ao polo de Verão nas Chouselas. Não há nenhuma freguesia com tantos meninos e tantos trabalhadores como Canidelo. A Freguesia deve muito ao Sr. Joaquim Oliveira, ao Dr. Cardoso e ao Eng.<sup>o</sup> Carlos Gonçalves. -----

A 1.<sup>a</sup> Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram uma hora e dez minutos, do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezasseis, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.<sup>a</sup> Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

---

---